

Recém-nascidos deitados no lixo

Segunda, 11 Janeiro 2016 00:00



Dois recém-nascidos, aparentemente gémeos, foram, na madrugada de ontem, deitados num contentor de lixo numa zona denominada “Chapa amarela”, entre a Praça dos Combatentes e Hulene-Expresso, na cidade de Maputo.

Desconhece-se a identidade da mãe e/ou a sua localização, presumindo-se, porém, que resida nas imediações, do lado de Hulene ou do Ferroviário, porque o contentor se encontra no separador central da avenida Julius Nyerere, que limita os dois bairros.

O crime comoveu os residentes locais que se juntaram no colector de lixo para lamentar, o que chegou a embaraçar o tráfego na rodovia, principalmente no sentido “Xikhelene”-Expresso.

Os presentes, principalmente mulheres, disseram que não percebem o que pode levar uma pessoa a agir daquela forma.

Os recém-nascidos já sem vida estavam embrulhados numa capulana e foram descobertos nas primeiras horas do dia por uma cidadã que ia deitar lixo. Alertou os vizinhos e rapidamente

várias pessoas dirigiram-se ao local, incluindo crianças, todas incrédulas e aparentemente em busca de alguma explicação para a situação desumana.

As autoridades da lei e ordem foram ao local, mas até à altura em que a nossa Reportagem se retirou, quase 9.00 horas, aguardava-se pela brigada da Polícia de Investigação Criminal (PIC) para a necessária perícia antes da remoção dos recém-nascidos já sem vida.

O secretário de Hulene “A”, José Tito Cossa, disse que há informações segundo as quais a mulher é da zona da terminal de “chapas” de Hulene-Expresso, mas acrescentou que todas as hipóteses estavam abertas.

Para todos que presenciaram o crime, trata-se de uma mulher que após meses de gestação deu à luz os gémeos e de livre vontade abandonou-os no contentor de lixo. Entretanto, as investigações da PIC podem concluir que aquilo é apenas um episódio de crime ainda mais complexo.

De tempos em tempos, recém-nascidos, vivos ou mortos, são encontrados em contentores de lixo ou nos passeios dos grandes centros urbanos no país, havendo casos em que as mães e demais protagonistas do fenómeno são identificados e responsabilizados.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/capital/49248-recem-nascidos-deitados-no-lixo>